



Cai número de acidentes de trabalho e aumenta afastamentos por transtornos mentais



O número de acidentes de trabalho no Brasil apresentou uma redução de 7,2% entre 2008 e 2010, caindo de 755.980 ocorrências para 701.496. No entanto, os transtornos mentais e comportamentais, que ocupam o terceiro lugar em quantidade de concessões de auxílio-doença acidentários, não acompanharam essa tendência.

De 2008 para 2009, o número de afastamentos do trabalho em decorrência de transtornos mentais e comportamentais subiu de 12.818 para 13.478. Em 2010, esse número teve uma queda, passando para 12.150. No entanto, a concessão de auxílios-doença em função de transtornos mentais e comportamentais voltou a subir em 2011, passando para 12.337 casos.

Dentro dos transtornos mentais e comportamentais, as doenças que mais afastaram os trabalhadores em 2011 foram Episódios Depressivos, Outros Transtornos Ansiosos e Reações ao Estresse Grave e Transtornos de Adaptação.

Causas - De acordo com o diretor do Departamento de Políticas de Saúde e Segurança Ocupacional (DPSSO), Cid Pimentel, toda profissão apresenta um determinado grau de estresse. "Até os profissionais do sexo sofrem com o estresse, afinal, essas pessoas trabalham com o

prazer, mas não necessariamente o prazer delas próprias", comenta.

Cid Pimentel, que também é psiquiatra e pesquisador em Saúde Pública, conta que viu de perto a construção da laborterapia, hoje chamada de terapia ocupacional. "Eu presenciei o esforço feito para transformar o trabalho em atividade terapêutica", relembra o diretor do DPSSO. "No entanto, o trabalho em escala, em condições insalubres e a recompensa insatisfatória são fatores que podem deflagrar a doença", acrescenta.

A rotina vivida pelos trabalhadores brasileiros é, segundo Pimentel, outro agravante. "A pessoa acorda, vai trabalhar, volta para casa, assiste televisão e vai dormir, muitas vezes com a ajuda de medicamentos. Isso é altamente estressante", afirma.

Por outro lado, o diretor do DPSSO afirma que atualmente o estresse e a depressão estão muito banalizados. Segundo ele, as pessoas não sabem mais conversar, não buscam outras alternativas como uma viagem ou um hobby. "Durante meu trabalho no ambulatório de Saúde Mental, no hospital, uma grande parte das pessoas que alegavam estar muito estressadas, na verdade, estavam em busca de um atestado", observa Pimentel.

Número de auxílios-doença acidentários concedidos em decorrência de Transtornos Mentais e Comportamentais (Capítulo V, CID 10)

CÓDIGOS DA CID 10	2008	2009	2010	2011
F00-F09 Transtornos mentais orgânicos, inclusive os sintomáticos	229	138	95	96
F10-F19 Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de substância psicoativa	620	644	531	495
F20-F29 Esquizofrenia, transtornos esquizotípicos e transtornos delirantes	340	400	328	322
F30-F39 Transtornos do humor [afetivos]	6.403	6.704	5.617	5.555
F40-F48 Transtornos neuróticos, transtornos relacionados com o "stress" e transtornos somatoformes	5.209	5.573	5.557	5.837
F50-F59 Síndromes comportamentais associadas a disfunções fisiológicas e a fatores físicos	6	4	5	4
F60-F69 Transtornos da personalidade e do comportamento do adulto	13	14	13	16
F70-F79 Retardo mental	-	-	-	6
F80-F89 Transtornos do desenvolvimento psicológico	-	-	2	1
F90-F98 Transtornos do comportamento e transtornos emocionais que aparecem habitualmente durante a infância ou a adolescência	-	-	2	4
F99 Transtorno mental não especificado	1	1	-	1
TOTAL	12.818	13.478	12.150	12.337

Dentro do Capítulo V, as doenças que mais afastaram trabalhadores foram:

CÓDIGOS DA CID 10	2008	2009	2010	2011
F32 Episódios depressivos	5.117	4.814	4.048	3.946
F41 Outros transtornos ansiosos	1.517	2.133	2.054	2.204
F43 Reações ao "stress" grave e transtornos de adaptação	3.474	3.105	3.203	3.304

Prevenção é a prioridade do Governo Federal

Em novembro de 2014, a presidenta da República, Dilma Rousseff, assinou, juntamente com os ministros do Trabalho e Emprego, da Previdência Social e da Saúde, o decreto que regulamenta a Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho (PNSST).

De acordo com o decreto, a PNSST tem por objetivos a promoção da saúde, a melhoria da qualidade de vida do trabalhador, a prevenção de acidentes e de danos à saúde relacionados ao trabalho. São princípios dessa política o fortalecimento da universalidade, o diálogo social e a integralidade de ações entre os três ministérios envolvidos.

A formulação e gestão das principais diretrizes da Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho deve ser realizada, de acordo com o decreto, pela Comissão Tripartite de Saúde e Segurança no Trabalho. A Comissão já realizava, desde 2008, esta função através de portarias interministeriais.

Comissão Tripartite - A Comissão Tripartite de Saúde e Segurança no Trabalho tem como objetivo principal avaliar e propor medidas para a implementação, no Brasil, da Convenção nº 187, da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que trata da Estrutura de Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho entre os diversos países. A Comissão é composta de representantes do governo, das áreas de Previdência Social, Trabalho e Emprego e Saúde, de representantes dos trabalhadores e dos empregadores.